

Jornal do

Ombro & Cotovelo

Informativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo - SBCOC

Ano VIII - Número 24 - Junho 2010



Congresso do Ombro e Cotovelo:

sucesso absoluto!

O evento superou as expectativas reunindo cerca de 800 especialistas de todo o Brasil
Págs. 4 a 6



Veja também:

Serviço Credenciado IOT SP

Dr. Arnaldo F. Neto fala sobre os avanços e expectativas do Serviço Pág. 3

Entrevista

Leesa Galatz dá entrevista exclusiva para o Jornal do Ombro e Cotovelo . . . Pág. 7

Maior participação e comprometimento com a SBCOC



Eduardo Carrera

O VIII Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo 2010, realizado em Campos do Jordão (SP), de 13 a 15 de maio, foi um verdadeiro sucesso! Gostaria de agradecer o trabalho e o envolvimento de toda a Comissão Organizadora e da diretoria, sob o comando do Dr. Américo Zoppi Filho. Sem eles, nosso objetivo não teria sido alcançado.

A realização do CBCOC foi resultado do trabalho que estamos desenvolvendo junto com a diretoria, com o intuito de tornar a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), cada vez melhor. Isto é, queremos obter uma maior participação e comprometimento dos nossos sócios nas atividades e decisões da Sociedade.

A sinalização deste comprometimento foi a maciça frequência durante o Congresso, que contou com inúmeros temas livres, representando os mais diversos serviços do nosso país. Além disso, a escolha da nova logomarca para a nossa Sociedade contou com a participação de todos que quiseram manifestar a sua opinião, tanto pela internet quanto por votação no local. Tivemos também uma disputa democrática e muito acirrada para a escolha da nova sede do próximo Congresso (IX CBCOC 2012). O local escolhido foi a cidade de Bonito, no Mato Grosso do Sul.

A nossa Sociedade tem crescido muito nos últimos anos, em quantidade e qualidade. Isto faz com que novos colegas, muito bem preparados, anseiem cada vez mais por participar ativamente das ações relacionadas ao desenvolvimento da SBCOC. E, por este motivo, temos alguns colegas trabalhando em sintonia com a diretoria para melhorarmos os nossos resultados.

Temos muito o que fazer até o final da nossa gestão. Portanto, quero dividir essa responsabilidade com toda a diretoria, e com todos aqueles que estão, ou que virão a contribuir com o nosso trabalho.

Um grande abraço a todos,

Eduardo Carrera

Notas do editor

Novidades no Jornal



Marco Antonio

Este ano aceitei o convite do nosso presidente Eduardo Carrera, para ser o novo editor do Jornal da SBCOC. Para isso, convidei os colegas DalMolin, Sandro Reginaldo e Benegas para serem os editores colaboradores, para que juntos façamos um bom informativo para você.

Uma das novidades é a criação de um espaço destinado ao Serviço Credenciado para treinamento do R4, com o objetivo de fornecer informações para os que desejam treinar naquele serviço, sendo um entrevistado por edição. Neste número, apresentamos o serviço coordenado por Arnaldo F. Neto (IOT-SP).

Publicamos também toda a cobertura do VIII CBCOC 2010, brilhantemente presidido pelo Dr. Zoppi. Veja os ganhadores dos prêmios de melhor tema livre e de melhor pôster. Confira também a entrevista com a Dra. Leesa Galatz, dos Estados Unidos, em que fala sobre sua linha de pesquisa atual.

Nosso jornal é um veículo informativo destinado a todos os membros da Sociedade. Encaminhe sugestões de pautas, cursos organizados no seu hospital, trabalhos publicados ou temas livres para o nosso jornal. Enfim, qualquer assunto de real importância que mereça destaque poderá ser analisado e publicado.

A atual diretoria está muito empenhada na melhoria dos honorários pagos em nossas cirurgias e, por isso, está fazendo um estudo da tabela da CBHPM. É muito importante que você dê a sua opinião, enviando sugestões e falando da sua experiência em seu estado.

Um abraço,

Marco Antonio C. Veado (E-mail: castrove@terra.com.br)



Diretoria Gestão 2010

Presidente:

Eduardo Carrera - SP

Vice-presidente:

Nelson Ravaglia - PR

1º Secretário:

Arildo Paim - MG

2º Secretário:

Arnaldo Amado Ferreria Neto - SP

1º Tesoureiro:

Geraldo Motta - RJ

2º Tesoureiro:

Glauco Manso - AL

Ex-Presidentes

Donato D' Angelo (1989-1990)

Arnaldo Amado F. Filho (1991-1992)

Osvandré Lech (1993-1994)

Sérgio Luiz Checchia (1995-1996)

Paulo Sérgio Santos (1997-1998)

Sérgio Nicoletti (1999-2001)

Glaydson Gomes Godinho (2001)

Jaime Guiotti Filho (2002)

Saulo Monteiro dos Santos (2003)

José Sérgio Franco (2004)

Américo Zoppi Filho (2005)

Marco Antônio C. Veado (2006)

Pedro Doneux Santos (2007)

Adalberto Visco (2008)

Michael Simoni (2009)

Jornal do **Ombro & Cotovelo**

Órgão Informativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

Editor

Marco Antonio C. Veado

Editores Colaboradores

Fábio Dal Molin

Eduardo Benegas

Sandro Reginaldo

Projeto e Execução

DUALUP Texto & Design Ltda.

(dualup@uol.com.br)

Jornalista Responsável

Bárbara Cheffer

(MTB 53.105/SP)

Reportagem

Bárbara Cheffer

Bruna Nishihata

Editoração

Wagner G. Francisco

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.

Grupo de Ombro e Cotovelo do IOT

Fundado em 1983, foi o primeiro Grupo de Ombro e Cotovelo da América Latina

O Grupo de Ombro e Cotovelo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foi fundado por Arnaldo Amado Ferreira Filho, Manlio Mário Marco Napoli, Américo Zoppi Filho e Raul Bolliger Neto, em 1983. Em 2005, Arnaldo Amado Ferreira Neto assumiu a chefia do Grupo, atualmente composto pelos assistentes: Eduardo Benegas, Raul Bolliger Neto, Flávia de Santis Prada, Eduardo Angeli Malavolta e Mauro Emílio Conforto Gracitelli.



Arnaldo Amado F. Neto

velo, como lesões do manguito rotador, instabilidades do ombro, artrose do ombro e cotovelo e rigidez de cotovelo. Os atendimentos ambulatorial e cirúrgico são realizados duas vezes por semana (segundas e quintas-feiras, ambulatorio pela manhã e à tarde, e terças e quartas-feiras, cirurgias também pela manhã e à tarde). Também realizamos todas as sextas-feiras, pela manhã, reunião de discussão de artigos e reunião cirúrgica dos casos a serem operados”, explica Arnaldo.

A equipe conta com cinco estagiários para especialização, sendo dois oriundos do IOT, e três de outros serviços do Brasil. Os estágios, que têm a duração de um ano, abrangem o aperfeiçoamento técnico na área da Cirurgia do Ombro e Cotovelo, exigido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC). O grupo oferece também mais quatro estágios oficiais com a duração de três meses, homologados e oficializados pela FMUSP e pelo IOT. “Além disso, residentes do primeiro e do terceiro ano também passam por um estágio obrigatório do programa de residência médica”, completa Arnaldo, chefe do Grupo de Ombro e Cotovelo.

Dentre as diversas atividades pertencentes ao grupo, podemos citar as reuniões clínicas e cirúrgicas, que envolvem discussões de casos e artigos, atividades realizadas no Laboratório de Artrosopia, pioneiro na América Latina, cursos oficiais de Artrosopia do Ombro, promovidos pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia, além da assistência ambulatorial, cirurgias e treinamentos no laboratório de artrosopia para estagiários e residentes do grupo.

“Atendemos as mais diversas patologias do ombro e coto-

Novidades 2010

A grande novidade deste ano foi a inauguração do novo Laboratório de Artrosopia do IOT HC-FMUSP, que oferece aos alunos aparelhagens modernas e um local mais bem estruturado. Com isso, a qualidade do treinamento e dos cursos oferecidos aumentou.

“Estamos muito animados com o novo laboratório. Pretendemos, dessa maneira, possibilitar maior desenvolvimento da cirurgia artroscópica do ombro e cotovelo, com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas e como também da realização de trabalhos científicos. E o grande diferencial é que este é um dos poucos laboratórios do Brasil que realizam treinamento regulares em cadáver”, comenta Arnaldo.

Outra expectativa para este ano é o nosso tradicional curso bianual de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, que será realizado nos dias 22 e 23 de outubro de 2010. “Já estamos trabalhando para oferecer um ótimo curso para todos os participantes. Além das aulas teóricas, com renomados convidados nacionais e internacionais, teremos também workshops em artrosopia e próteses”, finaliza o chefe do grupo.

VERSALOK™

A perfeita união entre
FORÇA e VERSATILIDADE



Informações: depuybrasil@its.jnj.com

DePuy Mitek®

Johnson & Johnson
MEDICAL BRASIL

Johnson & Johnson Medical Brasil é uma Divisão de Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda.

VIII CBCOC supera expectativas

O VIII Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo 2010 (CBCOC), realizado entre 13 e 15 de maio, na cidade de Campos do Jordão (SP), reuniu cerca de 800 especialistas de todas as regiões brasileiras

Quem foi até Campos do Jordão para participar do VIII CBCOC 2010, organizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), não se arrependeu. Além de conhecer uma das mais belas cidades de São Paulo, os convidados puderam conferir uma vasta programação científica, que baseou-se em três pontos: conferências de renomados convidados internacionais; mesas-redondas modernas sobre casos/problemas da cirurgia do ombro e cotovelo; e apresentação dos temas livres orais e pôsteres, que retrataram fielmente a produção científica e o tipo de atendimento proporcionado aos pacientes na prática diária.

A palestra de abertura do evento foi proferida pelo velejador brasileiro Amyr Klink, e abordou o tema: "Competências humanas: mudanças, desafios e perspectivas". Durante 90 minutos, o velejador contou de maneira descontraída suas viagens ao redor do globo terrestre, suas aventuras pelos polos e os inúmeros desafios que enfrentou. Em seguida, os presentes participaram de um coquetel realizado na área de exposições.

Já as conferências internacionais contaram com as ilustres presenças dos palestrantes: Anders Ekelund (Suécia), demonstrando sua experiência nas cirurgias das próteses reversas, explicando detalhadamente as indicações e possíveis complicações desse procedimento; Leesa Galatz (EUA), apresentando estudos recentes nas roturas tendíneas e nas instabilidades do ombro, brindando a todos com novos conceitos fisiopatológicos dessas lesões e interessantes estudos experimentais; Brian Cole (EUA), figura de destaque na medicina espor-



Da esquerda para a direita: Arnaldo Neto, Adalberto Visco, Marco Antonio C. Veado, Fabio Dal Molin, Pedro Doneaux, Sergio Checchia, Arildo Paim, Glaydson Godinho e Nelso Ravaglia



Grande confraternização entre as esposas dos cirurgiões de ombro



Fábio DalMolin, Eduardo Benegas, Alberto Myazaki e Sandro Reginaldo

tiva americana, que dirigiu suas aulas para as alterações do cotovelo, principalmente as relacionadas à atividade física e esportiva; e Sean Grey (EUA), que discorreu sobre artroplastias (hemi-artroplastias, próteses totais e reversas do ombro), e a indicação dos vários tipos de osteossíntese no tratamento das fraturas dessa articulação.

O CBCOC recebeu a inscrição de 175 trabalhos científicos de alto nível, representando o que de melhor

é realizado em ombro e cotovelo no país. Segundo Américo Zoppi Filho, presidente do VIII CBCOC 2010, a Comissão de Temas Livres, chefiada por Glaydson Godinho, teve a difícil tarefa de eleger os melhores. "Setenta e dois trabalhos foram selecionados, apresentados e discutidos no plenário, reforçando uma das características de nossas reuniões: a discussão com toda a plateia dos temas livres", ressalta ele. Michel Simoni, na coordenação





▲ Américo Zoppi, presidente do VIII CBCOC



▲ Nelson Ravaglia e Jaime apurando os votos na acirrada disputa para a cidade sede do próximo congresso



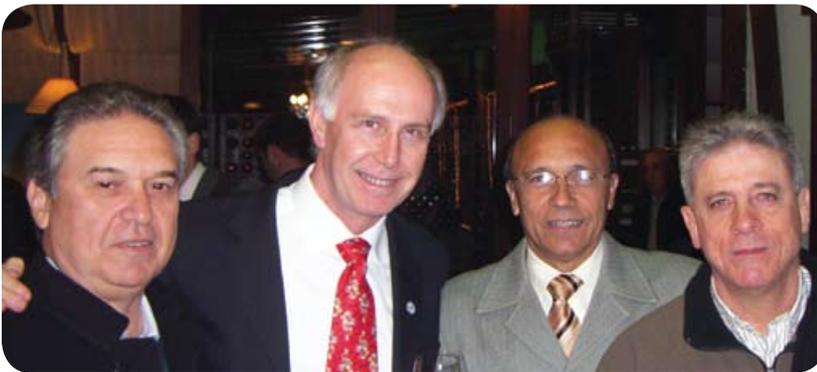
▲ Deborah e Américo Zoppi



▲ Cláudia e Eduardo Carrera ao lado de Amyr Klink



▲ Benno Ejnisman, Adriano Marchetto, Joel Murachovsky e Paulo Piluski



▲ Jaime, Osvandré, Sérgio e Arildo



▲ Glaydson e Bete Godinho



▲ Adalberto Visco, Geraldo Motta, Arnaldo Neto e Michael Simoni

da Comissão Científica, destacou membros da Sociedade para avaliar o conteúdo, e arguir os autores dos trabalhos, valorizando essa forma de apresentação.

A cada edição do Congresso, a Comissão Científica confere três prêmios aos melhores trabalhos apresentados (confira os trabalhos vencedores na pág. 6).

Segundo o presidente do VIII CBCOC, o evento superou todas as expectativas. “O Congresso permitiu a atualização de vários tópicos relacionados ao diagnóstico e tratamento das lesões do ombro e cotovelo. Verificamos que temos vários serviços de excelência pelo Brasil, atendendo nossos pacientes com elevado grau de profissionalismo, realizando medicina de alto nível e proporcionando treinamento para uma nova geração de ortopedistas. Podemos afirmar, com toda certeza, que na nossa especialidade estamos ombreados com países que representam a vanguarda do pensamento médico mundial”, comenta Zoppi.

Além disso, os participantes puderam aproveitar o tempo livre para conhecer a cidade e seus diversos pontos turísticos. “A localização privilegiada onde realizamos o evento, com acesso por excelentes estradas dos principais centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, facilitou a presença dos



▲ Plateias lotadas durante todo o evento

congressistas. Ajudados pelas belezas naturais, o clima, a cordialidade e a gastronomia da cidade, verificamos nos intervalos das apresentações e também à noite, inúmeros colegas com seus familiares passeando e desfrutando desses encantos confirmando o acerto na escolha da cidade”, comemora Zoppi.

“Vamos continuar a unir forças e manter esse mesmo espírito e determinação no IX Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, que será realizado em Bonito (MS). Estaremos juntos mais uma vez”, finaliza o presidente do congresso.



Da esquerda para direita: Michael Simoni, Marcelo Campos, Benno Ejnisman, Marcus Vinicius e Márcio Cohen



Da esquerda para direita: Sérgio Luiz Checchia e Mônica, Léa Motta, Marilise Lech e Lívia Visco



Eduardo Carrera

“O VIII CBCOC foi o maior congresso da nossa Sociedade até os dias de hoje. Realizado na cidade de Campos do Jordão, em São Paulo, tivemos a oportunidade de interagir com todos os nossos colegas e os convidados internacionais de maneira muito agradável.

A proximidade dos hotéis com o centro de convenções permitiu uma confraternização muito grande entre os congressistas e a nossa diretoria. Estou muito feliz com os comentários dos colegas sobre o nosso evento. Gostaria de agradecer à comissão organizadora e em especial ao Dr.

Melhores trabalhos

Prêmio SBCOC para o melhor pôster

Tema: “As variantes no tratamento da fratura da região proximal do úmero”. **Autores:** Márcio José Soares de Moraes, Marcelo Hide Matsumoto, Nicola Archetti Netto, Marcio Eduardo de Melo Viveiros e Joseph Ianotti.

Prêmio Arnaldo Amado Ferreira Filho, para o melhor tema livre em ciência básica

Tema: “Artroplastia do Cotovelo – Estudo Morfológico”. **Autores:** Ildeu Afonso de Almeida Filho, Antonio Enéas Rangel Carvalho Júnior, Robson Esteves dos Santos Pires e Roger Simões.

Prêmio Donato D’Ângelo, para pesquisa clínica

Tema: “Avaliação clínica e estrutural do tendão do supra-espinhal após reparo artroscópico de rotura completa: correlação entre o índice de Constant e a imagem da ressonância magnética”. **Autores:** Glaydson G. Godinho, Flávio de Oliveira França, José M. A. Freitas, Anderson A. Paiva, Flávio Márcio L. Santos, Luciene Andrade, Alexia A. Lopes, Jacques Cabral, Cleber Maciel, Raul Juliatto e Tiago Sumi.



O evento possibilitou o conagraçamento com todos

Américo Zoppi, presidente do VIII CBCOC, pela dedicação e pelo empenho. A nossa Sociedade, está madura e experiente e, com certeza, dará continuidade a eventos como esse, senão melhores. Esse é um evento de suma importância para apresentarmos resultados, com a participação de todos os serviços do país, para que possam mostrar seus trabalhos. A Sociedade Brasileira do Cirurgia de Ombro e Cotovelo teve muito trabalho, mas foi recompensada com o excelente resultado. Obrigado a todos pela participação e dedicação ao nosso grande evento.”

Eduardo Carrera

Presidente da SBCOC

CONMED
LINVATEC



Bio Mini
Revo



Duet
Suture Anchor



Bio
Anchor

Grupo Implamed

implamed IMPLANTES ESPECIALIZADOS são paulo rio sul campinas nordeste vale

Comprometimento com a vida e com o futuro

www.implamed.com.br • www.ifact.com.br

Avanços em Ombro e Cotovelo

A americana Leesa Galatz, da Universidade Washington, em St. Louis, foi uma das convidadas do VIII Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, realizado em Campos do Jordão, entre 13 e 15 de maio. Confira a entrevista exclusiva concedida ao Jornal do Ombro e Cotovelo

Jornal do Ombro e Cotovelo: Seu nome tem sido citado na revista *The Best Doctor* consecutivamente de 2005 a 2009. O que isso representa para a senhora?

Leesa Galatz: *É uma honra muito grande obter esse reconhecimento entre os próprios colegas médicos, que sentem quando você está fazendo um trabalho exemplar, e isso é muito significativo. Do ponto de vista prático, essas publicações resultam em uma ótima exposição aos leitores da revista e pacientes em potencial.*

Jornal do Ombro e Cotovelo: Qual a sua linha de pesquisa atual?

Leesa Galatz: *Muito da minha pesquisa envolve ciência básica na consolidação do manguito rotador no osso. Eu utilizo ratos e camundongos para estudar especialmente a formação de matriz extracelular, produção de fator de crescimento e a qualidade biomecânica do tecido de reparação. Tenho estudado os efeitos nocivos de um reparo tardio, os efeitos da nicotina no reparo e os TGF-B inibidores. Recentemente, voltei minha atenção para a degeneração gordurosa dos músculos do manguito rotador. Provocamos lesões crônicas em ratos e analisamos os fatores que fazem desenvolver músculos e gordura. Além*



Leesa Galatz

disso, estamos também observando a cura com fator de crescimento com gel de fibrina e um "scaffold" com células-tronco.

Jornal do Ombro e Cotovelo: Os fatores de crescimento realmente aumentam a taxa de consolidação dos tendões do manguito?

Leesa Galatz: *Até agora, a aplicação de fatores de crescimento em doses supra fisiológicas pode resultar em reparos mais fortes. A quantidade de tecido cicatricial é aumentada, com incremento da proliferação celular e vascular, mas a qualidade visco-elástica do tecido não é alterada. Com novas técnicas de engenharia dos tecidos, esperamos poder melhorar essa consolidação.*

Jornal do Ombro e Cotovelo: Muito se tem falado sobre a utilização das células-tronco. Existe alguma pesquisa que mostre a segurança e a eficiência na utilização na cirurgia do ombro?

Leesa Galatz: *Existe um grande interesse nessa investigação, mas até agora nenhuma aplicação apropriada para o uso em humanos. Espero que haja em um futuro próximo.*

Jornal do Ombro e Cotovelo: Qual o estado da arte em artroplastia reversa do ombro?

Leesa Galatz: *A artroplastia reversa oferece uma excelente alternativa para muitos pacientes que não tinham outras opções no passado. Eu penso ser importante manter as indicações apropriadas para esse tipo de procedimento. Os últimos avanços envolvem próteses que podem ser convertidas de uma hemi ou de uma artroplastia total para uma reversa e vice-versa. Novidades em relação à conduta nas deficiências ósseas da glenóide também já estão chegando.*

Jornal do Ombro e Cotovelo: Fale um pouco sobre a utilização do concentrado de plaquetas.

Leesa Galatz: *Eu não tenho usado nos reparos do manguito rotador. O ambiente biomecânico é desafiador no ombro. O reparo do manguito está exposto ao líquido sinovial que contém plasminogênio, que é uma substância que quebra o coágulo. Qualquer coágulo ou concentrado de plaquetas que esteja em um ambiente intrasinovial, durará só três dias ou menos. Portanto, não estará presente tempo suficiente para fazer diferença. Até agora não existe um estudo randomizado que suporte seu uso no ombro. Este ano, no closed meeting da Sociedade Americana de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, houve uma apresentação que não mostrou nenhuma vantagem com o seu uso, com relação a dor e a consolidação.*



42^o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia
Brasília - 13 a 15 de Novembro de 2010

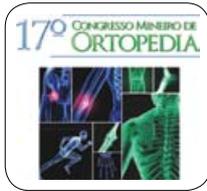
8TH BIENNIAL
ISAKOS 2011
RIO DE JANEIRO ■ BRAZIL ■ MAY 15-19, 2011
CONGRESS

Agência Oficial

FK
VIAGENS & EVENTOS

Telefax: 55 (21) 3212-1300
fk@fkviagens.com
www.fkviagens.com

Congresso Mineiro



De 11 a 14 de agosto será realizado o 17º Congresso Mineiro de Ortopedia e Traumatologia na cidade de

Belo Horizonte. Presidido por Marco Antônio Castro Veado, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, a estimativa é de que 700 pessoas participem do evento.

O convidado internacional será Ofer Levy, do Reino Unido, que fará conferências sobre a experiência de oito anos com a prótese reversa, 25 anos de *resurfacing*

de Copeland, infecção tardia nas artroplastias e novas técnicas no reparo do manguito rotador.

Especialistas internacionais

As atrações internacionais são as mais esperadas dos congressos. Este ano, no Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia, realizado em Gramado (RS), de 17 a 19 de junho, foram convidados o norte-americano Jeffrey Abrams e o espanhol Pedro Delgado. Com o auditório lotado, os ortopedistas falaram das experiências em seus países de origem. Abrams, dentre outros assuntos, destacou o atual tratamento da SLAP. Para o profissional americano, trata-se de uma lesão com-

plexa e que apresenta muitas complicações quando tratada em casos não selecionados. "Jeffrey indica sutura da lesão em pacientes jovens com ombro instável e frouxidão ligamentar. Nos pacientes de idade mais avançada ou com ganho secundário, ele acredita que a tenodese do bíceps deva ser o tratamento de escolha", explica o presidente da SBOT-RS, Fábio Dal Molin. O espanhol Pedro Delgado, destacou temas relacionados ao tratamento de lesões no cotovelo. "Ele apresentou os tratamentos de lesões complexas por trauma por via artroscópica no cotovelo e o uso de fatores de crescimento no auxílio da cicatrização das lesões de tendões e flexões de mão", afirma o ortopedista Ricardo Kaempf, que acompanhou o convidado.

Defesa Profissional

A Regional Rio Grande do Sul vem trabalhando em conjunto com o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CRM-RS) e a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) com o intuito de modernizar a tabela CBHPM.

Sabemos o quanto a medicina evoluiu nos últimos 15 anos e a tabela CBHPM foi uma conquista importante da nossa classe.

Infelizmente, em algumas áreas, a codificação dos procedimentos ainda guarda muita semelhança com a tabela da Associação Médica Brasileira (AMB), de 1992.

Nossa ideia foi subdividir alguns procedimentos, atualizando-os e tornando-os compatíveis com a rotina diária do ortopedista subespecialista. Essa modificação nos garantirá honorários mais justos.

Abaixo, três exemplos da alteração dos códigos na área da cirurgia do ombro:

Código CBHPM:

30717027 - Artroplastia escápulo umeral com implante
 Tratamento cirúrgico 10A

Modificação Sugerida:

Artroplastia em fratura 11A
 Artroplastia parcial 10C
 Artroplastia parcial com interposição 11B
 Artroplastia total 11C
 Artroplastia reversa 12B

Código CBHPM:

30717108 - Fraturas e/ou luxações e/ou avulsões
 Tratamento cirúrgico 7C

Modificação Sugerida:

Tratamento cirúrgico ruptura tendão manguito rotador (1 tendão) . 8A
 Tratamento cirúrgico ruptura tendão manguito rotador (2 tendões) .9A
 Tratamento cirúrgico ruptura tendão manguito rotador (3 tendões) 10A
 Tratamento cirúrgico de ruptura tendão manguito rotador. 11A

Código CBHPM:

30717108 - Fraturas e/ou luxações e/ou avulsões
 Tratamento cirúrgico 7C

Modificação Sugerida:

Fratura umeroproximal em 2 partes. 10A
 Fratura umeroproximal em 3 partes. 10C
 Fratura umeroproximal em 4 partes. 11A
 Fratura-luxação umeroproximal. 11B
 O apoio da SBOT, dos comitês e das regionais é fundamental para mais essa conquista.

Fábio Farina Dal Molin
 Presidente da SBOT-RS

Fernando Carlos Mothes
 Comitê de Defesa Profissional da SBOT-RS



As Cânulas PassPort Button Arthrex estão designadas para facilitar as cirurgias artroscópicas. As cânulas possuem um projeto único, seu baixo perfil e flexibilidade ajudam a maximizar a visibilidade e o manuseio dentro e fora da área de trabalho da artroscopia.

